



TECENDO REDES DE INCLUSÃO DIGITAL: A MELHOR IDADE NA WEB ¹

Odaylson Eder², Omar Franko³, Sandra Martin⁴, Thyarles Andriel Siqueira Ribeiro⁵

Diante da disseminação da informática como meio de comunicação e fonte de informação e conhecimento, tenho consciência da importância que é proporcionar o acesso de todos a essa tecnologia. Por isso no decorrer do projeto “Tecendo redes de inclusão digital: A melhor idade na Web” o intuito era de proporcionar aos membros dos grupos de terceira idade de nossa região, pessoas com idade superior a 50 anos que não tiveram o contato com a informática, o conhecimento para esses possam também desfrutar dos recursos proporcionados pelos computadores e pela rede mundial “Internet”. Desta forma o trabalho em um primeiro momento foi envolveu o funcionamento do computador, numa visão do equipamento como uma máquina. Apresentando as peças que compõem o computador uma por uma, fazendo com que cada componente da turma observasse e tomasse conhecimento da função de cada uma das peças. Para isso foram utilizados um computador aberto e peças já inutilizadas que possibilitaram serem manuseadas sem qualquer problema. A partir do contato com a parte física do computador iniciaram-se as atividades em laboratório, onde foi demonstrado como ligar o computador e a operação com periféricos como: mouse e teclado. Atividade essa que se tornou um grande desafio à coordenação motora de cada integrante da turma, pois muitos nunca tinham tocado em um mouse e muito menos conheciam um teclado, mesmo aqueles que tinham um dia trabalhado com uma máquina de escrever. Mostrar e fazer compreender, como um ícone pode ser movido na tela e como esse ao ser clicado pode revelar uma janela com outros recursos, isso para os mais jovens é simples de ser compreendido, mas para um grupo de terceira idade é extremamente complexo. Mas com atividades práticas, foram trabalhados os conhecimentos básicos de operação em desktop Windows. Desde conceitos de ícones, botões e menus, também formas de salvar arquivos em disco local e em disquete, com isso construiu-se a base para iniciar o processo de acesso à rede mundial “Internet”. No acesso a Internet, o Internet Explorer foi o browser padrão, mas antes foi trabalhado a funcionamento de um browser numa visão mais genérica e conceitos de hipertexto e hiperlink. Essa etapa do trabalho focou a utilização de sites de busca, onde cada um pode procurar por assuntos que fossem de seu interesse e na prática compreender os conceitos acima mencionados. A comunicação por e-mail foi o último assunto tratado, para isso cada integrante foi cadastrado em um provedor de e-mail gratuito, que poderia ser utilizado por todos mesmo depois do término do projeto. Pois o grande interesse do grupo era realmente conhecer essa nova forma de comunicação que hoje é proporcionada pela Internet. Com o encerramento dos encontros, foi possível perceber o quanto cada um dos participantes tinha evoluído e que os mesmos tinham vencidos seus próprios desafios. Então é possível concluir que, o que impede uma pessoa com mais de 50 anos de utilizar um computador e navegar na Internet é o medo, que o impede de se desafiar, e a falta de oportunidade ter o contato com esse conhecimento, pois o interesse e a vontade de aprender existem no olhar de cada uma dessas pessoas.



- 1 Trabalho de Extensão – Unijuí
- 2 Professor de Informática do Departamento de Tecnologia da Unijuí
- 3 Acadêmico de Licenciatura em Computação
- 4 Acadêmico de Licenciatura em Computação
- 5 Acadêmico de Licenciatura em Computação